

PROJETO DE LEI № DE 2019

(Do Sr. Fábio Faria)

Acrescenta parágrafo ao art. 93 da lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de forma a instituir divulgação de gastos de patrocínio e publicidade.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 93 da lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, passa a vigorar acrescido do seguinte parágrafo:

"Art.	93
§ 3º	As despesas a que se refere o caput deste artigo deverão
ser p	sublicamente divulgadas na internet de forma permanente e
cumi	ulativa.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **FÁBIO FARIA**PSD/RN



JUSTIFICAÇÃO

A transparência na administração pública direta e indireta decorre originariamente do princípio da publicidade estabelecido no art. 37 Constituição Federal. A satisfação do interesse público depende da divulgação de dados relevantes sobre as empresas públicas e sociedades de economia mista à sociedade.

Apesar da nova legislação, editada em 2016, exigir uma série de requisitos de transparência das estatais, ainda assim, não exigiu a divulgação de gastos com publicidade e patrocínio de forma discriminada.

A publicidade tem como objetivo informar, orientar, prevenir e alertar a população sobre os serviços prestados por essas empresas públicas e sociedades de economia mista. De forma análoga, o instituto do patrocínio consiste em suporte financeiro concedido a projetos de iniciativa de terceiros, com o objetivo de vincular diretamente uma marca ou uma empresa a um evento público de interesse do patrocinador. Torna-se, portanto, uma ferramenta de publicidade em que a marca da estatal estará associada a um atleta, a um time desportivo ou a um evento de música, por exemplo.

Dessa forma, a publicação em meio oficial, como o sistema de redes mundial de computadores (internet), cumpre com o princípio da transparência ao permitir o acesso à informação de forma ampla e irrestrita. A fiscalização e o controle exercidos pela sociedade são benéficos para a prevenção de práticas contrárias ao interesse público.

Embora as empresas estatais desfrutem de autonomia administrativa e financeira no ordenamento jurídico brasileiro, as despesas efetuadas com propaganda e publicidade são recursos públicos e estão submetidas ao controle e fiscalização da sociedade. As regras de transparência favorecem esse controle e garantem a eficiência da utilização desses recursos.

É nesse sentido, portanto, que, contando com a sensibilidade de Vossas Excelências, conclamo-os à aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões,

em

de 2019